

HABITAÇÃO DE INTERESSE SUSTENTÁVEL

Concurso Nacional de Ideias em Arquitetura
para Eficiência Energética em
Habitação de Interesse Social

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA CONCURSO "HABITAÇÃO DE INTERESSE SUSTENTÁVEL"

Aos 20 dias do mês de maio de 2021, às 9:00h, foi iniciada a sessão de abertura da reunião oficial da Comissão Julgadora (CJ) do Concurso "Habitação de Interesse Sustentável", em ambiente virtual "Microsoft Teams" da Entidade Promotora [Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH] e com as seguintes presenças:

- Representantes das Entidades Organizadora e Promotora: **Heloísa Moura** (DF), presidente do IAB/DF (Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento do DF) e **Philipp Hoppner** (arquiteto, BE-Alemanha), representante da GIZ;
- Comissão Julgadora: **Ângela Maria Gordilho Souza** (arquiteta e urbanista – BA), **Elisabete França** (arq. urb. – SP), **Gilson José Paranhos de Paula e Silva** (arq. urb. – DF), **Roberto Lamberts** (engenheiro civil – SC) e **Sérgio Ferraz Magalhães** (arq. urb. – RJ);
- Coordenação do Concurso: **Daniel Wagner**, **Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz**, **João Augusto Pereira Júnior** e **Laís Petra Lobato Martins** (arquiteta/os e urbanistas – DF).

Em nome da Coordenação, **Haroldo Pinheiro** abriu a sessão, apresentou os participantes e passou a palavra à presidente do IAB/DF, **Heloísa Moura** e, em sequência, ao representante da GIZ, **Philipp Hoppner**, que deram as boas-vindas à Comissão Julgadora e falaram das expectativas das duas entidades sobre os resultados do Concurso.

A seguir, o representante da GIZ na Coordenação, **Daniel Wagner**, historiou o processo e os motivos que levaram à realização do Concurso; registrou ainda os importantes apoios ao Concurso recebidos da ABC (Associação Brasileira de COHABs e Agentes Públicos da Habitação) e SNH/MDR (Secretaria Nacional de Habitação do Ministério do Desenvolvimento Regional).

Em sequência, os integrantes da Comissão Julgadora agradeceram os convites que receberam da GIZ e do IAB/DF e se manifestaram acerca das atuais condições de habitação e desenvolvimento urbano nacionais e de suas perspectivas para o futuro do ambiente construído no país, assim como em diversos outros países.

Às 10:00 foi concluída a cerimônia de abertura, os representantes do IAB/DF e da GIZ se retiraram do recinto virtual, e foi dado início à reunião de trabalho com a entrega à CJ do "Relatório da Coordenação à Comissão Julgadora do Concurso" (Anexo a esta Ata) e dos logins e senhas para acesso da Comissão Julgadora ao ambiente restrito de gestão do sítio do Concurso na Internet, com todas as 66 (sessenta e seis) propostas recebidas pela Coordenação.

O coordenador **Haroldo Pinheiro** sintetizou o "Relatório da Coordenação", registrando o recebimento de propostas em desacordo com as "Normas de Apresentação" do Edital (Capítulo 9).

O coordenador **Daniel Wagner** se manifestou em sequência, destacando que a GIZ é uma organização governamental da Alemanha com regras próprias de licitações e contratos, diferentes das regras gerais de licitações da administração pública do Brasil. Isto posto, enfatizou o interesse da GIZ na maior participação dos arquitetos brasileiros no certame, em busca do maior número de propostas que bem respondam ao Objeto do Concurso. Nestes termos, registrou o interesse da GIZ na aceitação de todas as propostas recebidas.

O assunto foi entregue pela Coordenação à decisão superior da Comissão Julgadora, com solicitação de sua decisão após a análise de todas propostas.

A seguir, o coordenador **João Augusto** procedeu às informações sobre o uso do ambiente de gestão do Concurso e o acesso aos trabalhos recebidos, e esclareceu as dúvidas apresentadas pelos membros da CJ.

Em seu primeiro ato, os integrantes da CJ indicaram a colega **Elisabete França** para presidir a Comissão, tendo como vice-presidente o colega **Gilson Paranhos**.

Ato contínuo, a Coordenação do Concurso entregou a condução dos trabalhos à presidente da CJ e informou que permaneceria presente durante todo o período de julgamento para apoio e prestação de eventuais esclarecimentos à Comissão, nos termos do Capítulo 4 do Edital ("Coordenação do Concurso").

PROMOÇÃO:



Por meio da
giz
Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



SECRETARIA NACIONAL DE
HABITAÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



ORGANIZAÇÃO:



HABITAÇÃO DE INTERESSE SUSTENTÁVEL

Concurso Nacional de Ideias em Arquitetura
para Eficiência Energética em
Habitação de Interesse Social

Sob a coordenação da Presidente **Elisabete França**, a CJ discutiu e estabeleceu sua agenda de trabalho para os dias 20, 21 e 22 de maio, transcrita a seguir:

- 20/5, todo o dia:

1ª etapa de avaliação individual das propostas – objetivo:

- Propostas que receberem uma indicação, ou mais, seguirão para 2ª avaliação;
- Reunião para verificação e registro de votos.

- 21/5, manhã:

2ª etapa de avaliação individual das propostas selecionadas – objetivo:

- Propostas com duas indicações, ou mais, seguirão para a 1ª avaliação conjunta;
- Reunião para verificação e registro de votos.

- 21/5, tarde:

1ª etapa de avaliação conjunta – objetivo:

- Indicar até 15 propostas, por convergência ou votação;
- Registro de até 15 propostas consideradas semifinalistas.

- 22/5, manhã:

2ª etapa avaliação conjunta – objetivo:

- Indicar 06 (seis) propostas finalistas e menções honrosas, por convergência ou votação;
- Discussão e registro das propostas finalistas.

- 22/5, tarde:

3ª etapa de avaliação conjunta – objetivo:

- Classificar e registrar 03 (três) propostas em 1º lugar e as demais em 2º, 3º e 4º lugares.

Redação dos textos da CJ – objetivo:

- Registrar as qualidades e eventuais insuficiências das propostas classificadas;
- Registrar recomendações da CJ para o desenvolvimento dos projetos a serem contratados;
- Registrar as qualidades das propostas laureadas com menções honrosas;

Revisão da Ata dos Trabalhos da CJ, preparada pela Coordenação do Concurso.

Em todas as etapas, a CJ determinou-se a decidir em consonância com os documentos que compõem as Bases do Concurso, destacadamente o Capítulo 12 do Edital, “Comissão Julgadora”, e seu artigo 12.13, “critérios básicos de avaliação”.

Aprovada a agenda de trabalho, os integrantes da CJ se recolheram para a 1ª etapa de avaliação individual das propostas.

Às 18:00h a CJ voltou a se reunir e registrou 43 (quarenta e três) trabalhos que receberam um ou mais votos de seus membros, cujos números seguem registrados:

08, 09, 13, 16, 18, 22, 23, 26, 27, 28, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 45, 46, 47, 51, 53, 54, 56, 59, 61, 62, 63, 64, 67, 69, 71, 75, 77, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91.

Às 19:10h a CJ encerrou a primeira sessão de avaliação.

Em 21 de maio, às 9:00h, a presidente **Elisabete França** reabriu os trabalhos para análise das 43 (quarenta e três) propostas selecionadas na avaliação anterior, estabelecendo que seriam selecionados todos os trabalhos que receberem dois votos ou mais dos integrantes da CJ.

Na sequência, os membros da CJ se recolheram para a 2ª etapa de avaliação individual das propostas.

Às 14:00h a CJ voltou a se reunir e registrou 13 (treze) trabalhos que receberam dois ou mais votos de seus membros, cujos números seguem registrados:

23, 27, 28, 46, 47, 59, 61, 62, 63, 75, 83, 84, 87.

Ato contínuo, a CJ iniciou a 1ª etapa de avaliação conjunta, na qual as treze propostas foram reavaliadas e debatidas, uma a uma, resultando na seleção por unanimidade de 09 (nove) propostas consideradas **semifinalistas**, cujos números seguem registrados:

PROMOÇÃO:



SECRETARIA NACIONAL DE
HABITAÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



ORGANIZAÇÃO:



HABITAÇÃO DE INTERESSE SUSTENTÁVEL

Concurso Nacional de Ideias em Arquitetura
para Eficiência Energética em
Habitação de Interesse Social

27, 28, 46, 47, 61, 62, 63, 75, 87.

Às 18:15h a CJ encerrou sua segunda sessão de avaliação.

Em 22 de maio, às 9:00h, a presidente **Elisabete França** reabriu os trabalhos para análise das 09 (nove) propostas consideradas semifinalistas, com o objetivo de selecionar os trabalhos finalistas e designados para outorga de menções honrosas.

A CJ iniciou a 2ª etapa de avaliação conjunta, objetivando indicar as 06 (seis) propostas finalistas e outra(s) indicação(ões) para menções honrosas.

Após reavaliação minudente de cada uma das 09 (nove) propostas semifinalistas e debates entre seus membros, a Comissão indicou, por unanimidade, as 06 (seis) propostas finalistas, registradas a seguir:

27, 47, 61, 62, 75 e 87.

Também por unanimidade, a CJ indicou para recebimento de Menção Honrosa a **proposta número 46**, registrando as seguintes observações:

"O júri a avaliou como uma contribuição importante na formulação de espaços coletivos que estimulam a interação social em diversas escalas e situações.

A articulação entre os volumes, aparentemente fragmentária, de fato é o instrumento relevante para a coesão desejada entre moradores do conjunto e entre esses e a cidade, contrapondo-se claramente ao isolamento e à segregação que contaminam nossas cidades.

Sua proposta construtiva é também destacável, seja pelo uso de sistemas inovadores seja pela possibilidade de criação de experiências espaciais sui generis."

Prosseguindo, a CJ passou à 3ª e última etapa de avaliação conjunta, tendo por objetivo a indicação das 03 (três) propostas classificadas em 1º lugar e as demais em 2º, 3º e 4º lugares.

Após nova rodada de avaliação em detalhe das 06 (seis) propostas finalistas e discussões progressivamente aprofundadas sobre as qualidades de cada trabalho, a CJ deliberou classificar:

- Em **4º lugar**, por maioria de votos, a **proposta número 61**, registrando as seguintes observações e recomendações:

"A proposta foi escolhida no sentido de oferecer alternativas de diversificação de materiais e sistemas construtivos à produção de HIS.

Recomenda-se um tratamento mais cuidadoso na implantação, no sentido de viabilizar a obtenção de vazios necessários ao atendimento de escalas mais humanizadas.

Boa solução bioclimática prevendo sombras por varandas e brises. Sistema construtivo em Wood Frame e pilotis com pilares e vigas de concreto para adequação ao terreno."

- Em **3º lugar**, também por maioria de votos, a **proposta número 87**, registrando as seguintes observações e recomendações:

"Sua implantação cuidadosa viabiliza escalas bastante humanizadas bem como permite a multiplicidade no que se refere às diversas condições de utilização nas cidades brasileiras.

A racionalidade construtiva conduz a uma clara leitura no que se refere às circulações, sejam internas ou externas à Unidade Habitacional.

Recomenda-se um maior cuidado e racionalidade na utilização das proteções dos painéis em cobogó em função das diversas implantações.

Boa solução bioclimática prevendo sombras por varandas e cobogós. Sistema construtivo misto sendo na parte comercial com pilares, vigas e lajes moldadas in loco e na parte tipo com alvenaria estrutural."

- Em **2º lugar**, ainda por maioria de votos, a **proposta número 62**, registrando as seguintes observações e recomendações:

"A solução desse projeto busca dar prioridade às pessoas nos seus espaços privados e coletivos. Para isso a proposta traz a definição de um único bloco, vazado por um amplo pátio interno, com localização de vagas para veículos nas áreas externas, nos limites das ruas do entorno, o que garante uma generosa área verde e pátios

PROMOÇÃO:



SECRETARIA NACIONAL DE
HABITAÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



ORGANIZAÇÃO:



HABITAÇÃO DE INTERESSE SUSTENTÁVEL

Concurso Nacional de Ideias em Arquitetura
para Eficiência Energética em
Habitação de Interesse Social

comuns para o bem-estar da comunidade. Os quatro corredores de conexão das alas de habitações funcionam, para além da circulação, como varandas comuns, arejadas e dando amplitude às unidades.

Estrutura pré-moldada e blocos aparentes garantem replicabilidade e adaptação a outros terrenos. As coberturas ativas, com espaços para a instalação de hortas comunitárias, espaços de convivência, infraestrutura de painéis solares e aquecimento de água, são elementos que trazem inovação e melhor aproveitamento de projeto de HIS. Boa solução bioclimática prevendo sombras por varandas e brises. Sistema construtivo com blocos de concreto duplo, recomendamos reavaliação para redução do custo final."

- Em 1º lugar, por unanimidade de votos, as **propostas números 27, 47 e 75**, registrando as seguintes observações e recomendações:

Proposta número 27:

"O projeto se destaca pela implantação das áreas comuns e comerciais propostas, que podem variar, de modo a privilegiar a integração com a vizinhança imediata. O projeto adaptável a diferentes situações urbanas, foi considerado um dos seus principais destaques.

A materialidade espacial do conjunto, resultante do partido adotado aliada à implantação do bloco na quadra, se apresenta com qualidade arquitetônica, ao mesmo tempo que as soluções técnicas se enquadram nos custos indicados para a habitação de interesse social.

Cabe destacar as 3 tipologias desenvolvidas, resultando em ambientes internos integrados, sem áreas de circulação desnecessárias e que podem se adaptar às necessidades dos futuros moradores, sempre atendendo às normas de acessibilidade no conjunto dos apartamentos.

Boa solução bioclimática prevendo sombras com varandas e painéis deslizantes tipo veneziana. Estrutura em painéis nervurados de concreto armado com lajes pré-fabricadas. Os pilotis permitem adaptação ao terreno."

Proposta número 47:

"A proposta traz soluções adequadas de HIS para uma demanda contemporânea, com ênfase na busca de soluções sustentáveis para as unidades, sua composição, ocupação no terreno e inserção urbana. Para isso, toma como partido dois blocos com áreas verdes internas, ligados por um eixo de acesso comum para pedestres e acesso à rua.

No entorno estão previstas as vagas para veículos, sem interferência nas áreas internas. As unidades são moduladas, têm espaços internos bem adaptados, de uso flexível, iluminados e adequadamente arranjados. São interligadas por corredores abertos, que permitem ambientação agradável para o uso comum, ampliando o bem-estar.

Alguns terraços de cobertura também foram aproveitados como área verde e de uso coletivo. A utilização de bloco aparente e definições de construção podem resultar em baixos custos. Adequada para replicabilidade e adaptação em terrenos diversos.

Boa solução bioclimática prevendo sombras por varandas e brises móveis. Estrutura em alvenaria de blocos de concreto e laje nervurada."

Proposta número 75:

"A CJ destaca a boa implantação do conjunto, criando um espaço comunitário semipúblico que oferece possibilidade de interação social, valorizado pela opção de situar as principais áreas de estacionamento entre as edificações e a rua.

A proposta contempla duas tipologias edilícias, o que contribuirá para os necessários ajustes de implantação quando o projeto for levado à construção em terrenos específicos.

Recomenda-se cuidado especial em relação ao vão entre a cobertura proposta e a última laje, de modo a evitar custos elevados de manutenção e uso indevido por animais ou por abandono.

Boa solução bioclimática prevendo sombras por varandas e brises. Sistema construtivo com blocos de concreto associado, quando necessário a um sistema convencional de pilares, vigas e lajes painel."

Além das anotações registradas acima, a CJ recomendou que os autores das propostas que assinarem contratos para desenvolvimento dos respectivos trabalhos considerem também as observações dos

PROMOÇÃO:



SECRETARIA NACIONAL DE
HABITAÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



ORGANIZAÇÃO:



HABITAÇÃO DE INTERESSE SUSTENTÁVEL

Concurso Nacional de Ideias em Arquitetura
para Eficiência Energética em
Habitação de Interesse Social

contratantes para a adequação dos projetos, inclusive aquelas relativas à adaptação à legislação atual e ao cumprimento das normas aplicáveis. Recomendou ainda especial atenção às questões de eficiência energética e industrialização/racionalização da construção descritas no Edital.

Em todas as sessões de avaliação e decisão, a CJ atuou com a presença e participação de todos os seus integrantes.

A CJ deixou ainda consignados os seguintes cumprimentos e agradecimentos:

- Aos **participantes**, concorrentes neste Concurso, pela qualidade geral das propostas apresentadas, que evidencia a atenção dos arquitetos e engenheiros brasileiros pela construção das cidades, particularmente em suas habitações de Interesse Social;
- À **GIZ**, pela promoção desta ampla discussão sobre a qualidade da Arquitetura para HIS – com destaque para a eficiência energética, replicabilidade e sustentabilidade –, assim como pela louvável opção pela modalidade “Concurso” como meio mais adequado e eficiente para a contratação de projetos de Arquitetura e Urbanismo;
- Ao **IAB/DF**, pela organização impecável do Concurso, realizado em conformidade com as melhores práticas do Instituto de Arquitetos do Brasil em seus 100 anos de existência;
- À **Comissão Consultiva**, pelo trabalho desenvolvido – claro, objetivo, preciso –, que ofereceu à CJ uma base sólida para a apreciação das propostas; e
- À **Coordenação do Concurso**, pela organização e qualidade dos documentos do Concurso e pela atenção que dedicaram aos trabalhos desta CJ.

A presidente **Elisabete França** agradeceu aos pares pelo apoio à sua coordenação e pela objetividade demonstrada no desempenho das tarefas.

Às 18:00h, após revisão e aprovação desta Ata, a Presidente deu por encerrados os trabalhos da Comissão Julgadora do Concurso “Habitação de Interesse Sustentável”.

Brasília, 22 de maio de 2021

Elisabete França
Presidente da CJ

Gilson José Paranhos de Paula e Silva
Vice-presidente da CJ

Ângela Maria Gordilho Souza
Integrante da CJ

Roberto Lamberts
Integrante da CJ

PROMOÇÃO:



SECRETARIA NACIONAL DE
HABITAÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



ORGANIZAÇÃO:



HABITAÇÃO DE INTERESSE SUSTENTÁVEL

Concurso Nacional de Ideias em Arquitetura
para Eficiência Energética em
Habitação de Interesse Social

Sérgio Ferraz Magalhães

Integrante da CJ

Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz

pela Coordenação do Concurso:

Daniel Wagner,

João Augusto Pereira Júnior e

Laís Petra Lobato Martins.

PROMOÇÃO:



Por meio da

giz
Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

EEDUS

SECRETARIA NACIONAL DE
HABITAÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

ORGANIZAÇÃO:

ib Instituto de Arquitetos do Brasil
Departamento do Distrito Federal

HABITAÇÃO DE INTERESSE SUSTENTÁVEL

Concurso Nacional de Ideias em Arquitetura
para Eficiência Energética em
Habitação de Interesse Social

ANEXO

RELATÓRIO DA COORDENAÇÃO À COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO ENTREGA DOS TRABALHOS PARA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO

Colegas da Comissão Julgadora,

Ao encaminhar à sua apreciação os trabalhos recebidos pela Coordenação do Concurso, peço licença para entregar algumas informações e considerações:

1. INFORMAÇÕES PRELIMINARES:

A Coordenação do Concurso recebeu 184 pedidos de inscrições; e foram homologadas 145 inscrições de 20 Unidades da Federação que cumpriram as condições de participação exigidas no Edital do Concurso.

Foram recebidos pela Coordenação do Concurso 66 trabalhos que seguiram as exigências para envio de propostas previstas no Edital do Concurso.

Os trabalhos recebidos foram avaliados preliminarmente pela Comissão Consultiva do Concurso, composta pelas engenheiras civis Fernanda Marchiori (Custo e Orçamentação) e Luciana Alves de Oliveira (Industrialização da Construção), e pela arquiteta María Andrea Triana Montes (Eficiência Energética em Edificação).

Esses pareceres destinam-se ao assessoramento da Comissão Julgadora, sem qualquer recomendação para classificação ou eliminação.

Os trabalhos da Comissão Julgadora (CJ) devem observar o Capítulo 12 do Edital (“Comissão Julgadora e Julgamento”), destacando os “critérios básicos de avaliação” determinados pelo Edital do Concurso, observando ainda as demais definições do Edital, o Termo de Referência do Concurso, os seis blocos de Consultas e Respostas e os demais documentos que compõem as Bases do Concurso.

O Concurso propõe premiar três propostas classificadas em 1º lugar e outros três trabalhos classificados em 2º, 3º e 4º lugares, a critério dessa CJ e em conformidade com as Bases do Concurso.

Poderão ser outorgadas Menções Honrosas, tantas quantas forem decididas pela CJ e a seu critério.

2. ÁREA DE TRABALHO DA CJ:

A CJ poderá visualizar todas as propostas recebidas pela Coordenação do Concurso na área restrita de trabalho do sítio do Concurso, acessível utilizando o [link](#) fornecido.

Clicando em “Participações”, encontrarão as pastas numeradas aleatoriamente pelo aplicativo. Cada proposta poderá ser visualizada clicando em “Detalhar”, à direita da tela.

Cada Pasta oferece as seguintes opções e respectivos conteúdos:

- Pranchas:

“Visualizar”: duas pranchas que apresentam a proposta;

- Imagens ilustrativas:

“Visualizar imagem 1 (ou 2, 3)”: Perspectivas eletrônicas livremente apresentadas pelos proponentes;

- Ferramenta de avaliação de projetos:

“Visualizar avaliação na ZB8 (ou ZB3)”: Tabelas relativas a eficiência energética na edificação;

- Relatório da Comissão Consultiva:

Para cada proposta disponível há um relatório preparado pela Comissão Consultiva, referente a:

- i) Custo e Orçamentação;
- ii) Industrialização da Construção; e

PROMOÇÃO:



SECRETARIA NACIONAL DE
HABITAÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



ORGANIZAÇÃO:



HABITAÇÃO DE INTERESSE SUSTENTÁVEL

Concurso Nacional de Ideias em Arquitetura
para Eficiência Energética em
Habitação de Interesse Social

iii) Eficiência Energética em Edificação.

Na abertura dos trabalhos a Coordenação do Concurso poderá esclarecer as eventuais dúvidas da CJ.

3. SITUAÇÃO DAS PROPOSTAS DISPONÍVEIS:

3.1. Há 68 propostas disponíveis na área de trabalho da CJ; duas delas devem ser desprezadas pela CJ, pois são “envios de controle”, apenas para uso da equipe técnica do Concurso – as de números:

05 e 19.

3.2. Das 66 propostas restantes, 33 (trinta e três) estão de acordo com as normas de apresentação do Concurso – as de números:

03, 09, 13, 25, 27, 28, 31, 34, 35, 36, 38, 42, 44, 45, 47, 53, 54, 61, 62, 63, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 82, 87, 88, 89, 91 e 92.

3.3. As demais 33 propostas descumprem normas de apresentação definidas no Capítulo 9 do Edital, item 9.1.2.a., em menor ou maior grau.

Em menor grau de descumprimento do Edital, 06 (seis) propostas – as de números:
33, 60, 65, 77, 78 e 79.

Em maior grau de descumprimento, 27 (vinte e sete) propostas – as de números:
08, 11, 16, 18, 22, 23, 26, 37, 39, 41, 43, 46, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 59, 64, 76, 80, 83, 84, 85, 86 e 90.

4. CONSIDERAÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CONCURSO:

4.1. As licitações públicas, nas quais se inclui a modalidade “Concurso”, desclassificam propostas apresentadas em desacordo com os editais – em atenção aos concorrentes que cumprem as regras e em cumprimento à legislação e aos cinco princípios básicos da Administração Pública presentes no artigo 37 da Constituição de 1988, a serem seguidas pelas organizações administrativas brasileiras: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A Entidade Promotora do Concurso (GIZ) não responde à legislação nacional brasileira no que se refere às suas próprias licitações, mas cabe registrar que temos testemunhado seu apreço à transparência e à correção de princípios em todos os atos realizados neste período em que temos trabalhado conjuntamente.

4.2. Neste Concurso, o Edital, no Capítulo 9 – Normas de Apresentação –, há a seguinte determinação:

9.1.2. As propostas deverão ser apresentadas, necessariamente:

a. Em 02 (duas) pranchas no formato A1 (841 x 594 mm), dispostas na posição vertical, numeradas de 1 a 2, conforme modelo de prancha disponível nas Bases do Concurso, enviadas em um único arquivo PDF, de modo a possibilitar a sua visualização em barra de rolagem, com tamanho máximo total de 40MB (quarenta megabytes) e contendo:

- Prancha 01: Memorial descritivo geral, implantação considerando a Zona Bioclimática (ZB) 8 (oito), plantas dos pavimentos e cobertura, cortes, elevações, tabela resumo da “Ferramenta de Avaliação de Projetos” para a ZB 8;
- Prancha 02: Textos explicativos, diagramas, croquis, perspectivas, detalhes explicativos relativos sobre sustentabilidade, ecoeficiência e exemplos de adaptação da proposta à ZB 3 (três); e sobre soluções construtivas propostas para industrialização e/ou replicabilidade; tabela resumo da “Ferramenta de Avaliação de Projetos” para a ZB 3.

PROMOÇÃO:



Por meio da
giz

Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



SECRETARIA NACIONAL DE
HABITAÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



ORGANIZAÇÃO:



HABITAÇÃO DE INTERESSE SUSTENTÁVEL

Concurso Nacional de Ideias em Arquitetura
para Eficiência Energética em
Habitação de Interesse Social

b. 3 (três) imagens ilustrativas do projeto, em formato PNG ou JPG, para fins de divulgação e publicação (...).

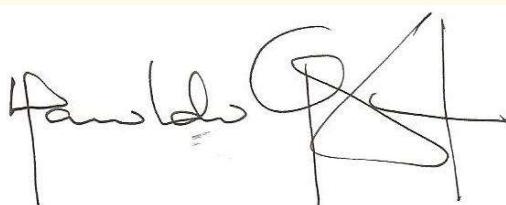
- 4.3. Considerando as características específicas deste concurso, que trata de eficiência energética, economicidade, industrialização e replicabilidade em HIS, esse item do Edital teve como principais objetivos:
- a- Dedicar a Prancha 01 às informações técnicas, geométricas, do projeto (plantas, cortes, elevações) – unicamente –, com uso do espaço restante para ampliações de trechos que demonstrem as soluções técnicas propostas, privilegiando a exposição das decisões arquitetônicas e construtivas e evitando a superexposição das imagens geradas em programas disponíveis no mercado;
 - b- Cumpridas essas premissas, encaminhar à Prancha 02 as demais informações (outros textos, croquis, perspectivas, detalhes etc.) que complementem as informações básicas da Prancha 01, com liberdade de expressão;
 - c- Padronizar minimamente as pranchas, para melhor análise da CJ;
- Registre-se ainda que outras imagens expositivas – até três – ainda poderiam ser encaminhadas (ver item 9.1.2.b).

4.4. No período de Consultas e Respostas, dois inscritos consultaram esta Coordenação sobre a possibilidade de utilização da Prancha 01 também para outros desenhos que não os indicados no item 9.1.2.a.

Nas respostas, reiteramos que “*a Prancha 01 deve ser inteiramente dedicada aos desenhos especificados no item 9.1.2.a. do Edital;*” e que “*os desenhos complementares devem ser apresentados na Prancha 02 (...).*” (Ver Consultas 33 e 37, encontradas nos Blocos 4 e 5 de respostas).

4.5. Sem entrar no mérito das propostas, e reconhecendo que não há solução simples que conte com os interesses dos que cumpriram e dos que não cumpriram as normas de apresentação previstas – 50% a 50% – trazemos esta questão à superior decisão da Comissão Julgadora, nos termos dos itens 12.9, 12.10 e 12.18 do Edital do Concurso, e permanecemos à disposição para agregar outras informações que possam auxiliar no encaminhamento definitivo.

Brasília, 20 de maio de 2021.



Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz,
pela Coordenação do Concurso.

PROMOÇÃO:



SECRETARIA NACIONAL DE
HABITAÇÃO

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



ORGANIZAÇÃO:

